

## O GÊNERO ACRÓSTICO NO JORNAL DAS MOÇAS EM MOSSORÓ: UMA DESCRIÇÃO

*Nayara Michelle Dantas de Araujo* (UFMG)

[nayaramichelle02@gmail.com](mailto:nayaramichelle02@gmail.com)

*Angela Cláudia Rezende do Nascimento Rebouças* (UFMG)

[ang-thi@hotmail.com](mailto:ang-thi@hotmail.com)

Na busca por contribuir com a reconstituição da história da escrita feminina na imprensa e descrever o percurso da produção intelectual da mulher em âmbitos historicamente segregados ao poder masculino, esta pesquisa objetiva trazer à luz a descrição da estrutura do gênero acróstico no *Jornal das Moças de Mossoró*, na década de 20, destacando a organização retórica e propósito comunicativo evidenciados a partir da análise e interpretação dos excertos extraídos do referido documento. Alicerçando esta pesquisa bibliográfica, utilizamos metodologicamente as contribuições da Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB), a Teoria dos Campos Semânticos de Coseriu (1977) e o modelo de divisão de texto concebido Swales (1990), para auxiliar-nos quanto à investigação das ocorrências de descrições associadas à construção de um perfil feminino. Através da análise qualitativa-descritiva do nosso corpus, composto por quatro excertos do periódico feminino de Mossoró, investigamos a relação do texto com a posição ocupada pelas mulheres àquela época, considerando ainda nossas inferências de cunho interpretativo. O resultado das análises evidenciou a existência de uma recorrência de padrão na estrutura do gênero evidenciando uma estabilidade.

Palavras-chave:

Gênero acróstico. Imprensa feminina. *Jornal das Moças*.